



Partez découvrir le Luberon et les Monts de Vaucluse au volant d'une authentique 2CV d'époque, à travers les plus beaux villages perchés de Provence.

Apartir de la 1/2 journée Pique-niques Itinéraire sur mesure

Balade nocturne Mariage EVJF, EVG Bons cadeaux

Location de 2cv
Pour une découverte originale et inoubliable au volant d'une deudeuche !

1032 ROUTE D'APT - 84800 ISLE SUR LA SORGUE - 06 45 61 38 63
contact@2cv-provence-location.fr / www.2cv-provence-location.fr



1 ABADÍA DE SÉNANQUE

(a 4 km de Gordes en dirección a Venasque)

Previo pago. Esta abadía cisterciense del siglo XII, situada en el corazón del valle del Sénancole, sigue siendo hoy en día un lugar de culto en el que se alojan los monjes y se celebran los oficios.

www.senanque.fr +33 (0)4 90 72 18 24 / Previo pago

■ Abadía de Sénanque (4 km de Gordes, na direção de Venasque); Essa abadia cisterciense do século XII, situada no centro do vale do rio Sénancole, é ainda hoje um local de culto, residência dos monges e onde os ofícios são celebrados. Entrada paga.

2 PUEBLO DE LAS BORIES

(a 4 km de Gordes en dirección a Cavaillon)

Poblado de cabinas de pastores en piedra seca que se utilizaron como viviendas hasta finales del siglo XIX. Este lugar, rehabilitado en 1968, ofrece una visión de la vida de aquellos pastores que se establecían con su rebaño en plena garriga durante las épocas de pasto.

www.levillardedesbories.com +33 (0)4 90 72 03 48 - Previo pago

■ Vilarejo de Bories (4 km de Gordes, na direção de Cavaillon); Concentração de cabanas de pastores feitas com pedras soltas e que foram usadas como habitação até o fim do século XIX. Esse local, recuperado em 1968, oferece um olhar sobre a vida desses pastores que iam viver no meio da charneira com seus rebanhos durante os períodos de pastoreio. Entrada paga.

3 MOLINO DE BOUILLONS Y MUSEO DEL VIDRIO

(a 5 km de Gordes en dirección a Cavaillon, carretera de St Pantaléon)

Visita a un antiguo molino de aceite declarado monumento histórico y a un lugar que pone de relieve 7000 años de historia del vidrio: desde la piedra de vidrio al cristal, de los vitrales a la fibra de vidrio...

+33 (0)4 90 72 22 11 - Previo pago

■ Moulin des Bouillons e Museu do Vitral (a 5 km de Gordes, na direção de Cavaillon, estrada de Saint Pantaléon): Visite um antigo moinho a óleo tombado como monumento histórico, e um local que nos apresenta 7.000 anos de história do vidro: das contas de vidro ao vidro, do vitral à fibra de vidro... Entrada paga.

4 MUSEO DE LA LAVANDA

(Coustellet, 9 km de Gordes)

EPa descubrir la lavanda fina (el cultivo de los campos, la cosecha, la destilación y el aceite esencial). Colección de alambiques de cobre. Visitas con audioguías disponibles en

10 idiomas. La tienda "Château du Bois" ofrece productos de cosmética elaborados con lavanda de la finca.

www.museedelalavanda.com +33 (0)4 90 76 91 23

Previo pago. Visitas temáticas y talleres - Ver en el sitio web

■ Museu da Lavanda (Hameau de Coustellet - a 9 km de Gordes); Descoberta da lavanda verdadeira (cultura dos campos, colheita, destilação e óleo essencial). Conheça diversos alambiques de cobre.

Essa abadia cisterciense do século XII, situada no centro do vale do rio Sénancole, é ainda hoje um local de culto, residência dos monges e onde os ofícios são celebrados. Entrada paga.

GORDES: UNA FUENTE DE INSPIRACIÓN ARTÍSTICA

Durante los siglos XVIII y XIX, la localidad atravesó un periodo de florecimiento, gracias a un ingenioso aprovechamiento de sus elementos naturales (cuevas trogloditas, callejuelas empedradas, corrientes de agua que hacían funcionar las curtidurías e hilanderías...). En 1909, sin embargo, un seísmo desvió el curso del río que fluía a los pies del pueblo, lo que imposibilitó el funcionamiento de las industrias. Tras la Segunda Guerra Mundial y la intensificación del éxodo rural, el pueblo cayó en el olvido. Hubo que esperar hasta la década de los 50 y 60 para que los grandes artistas parisinos y europeos pasaran temporadas en Gordes, cautivados por la luz de la Provenza. Uno de los primeros en instalarse en el pueblo fue el pintor André Lhote, que invitó a sus amigos artistas a descubrirlo. Fue así como se rindieron a sus encantos Marc Chagall, Jean Deyrolle y Willy Ronis. En 1970, Victor Vasarely instaló su museo didáctico en el castillo de Gordes, contribuyendo así a la difusión del arte óptico en todo el mundo. De 1997 a 2011, el castillo albergó el museo Pol Mara, mientras que en la actualidad acoge grandes exposiciones en la temporada estival.

Gordes: um vilarejo que foi fonte de inspiração para inúmeros artistas...

Graças à uma utilização engenhosa dos elementos naturais (cavernas trogloditas, ruas pavimentadas de pedras, cursos d'água usados nos curtumes e na indústria de fiação, etc.), o vilarejo conheceu um período de florescimento nos séculos XVIII e XIX. Mas, em 1909, um terremoto desviou o curso d'água da parte baixa do vilarejo, impedindo o funcionamento das indústrias. Após a segunda guerra mundial e o êxodo rural que se intensificou, o vilarejo caiu no esquecimento. Foi preciso esperar os anos 1950/1960 para que grandes artistas parisienses e de outros países da Europa, atraídos pela luz da Provença, viessem viver alguns meses do ano em Gordes. Um dos primeiros a se instalar no vilarejo foi André Lhote, que trouxe diversos amigos artistas para conhecer o lugar.., foi assim que Marc Chagall, Jean Deyrolle e Willy Ronis, entre outros, se deixaram cativar. Ao criar seu museu didático no castelo de Gordes em 1970, Victor Vasarely contribuiu para colocar a Arte Óptica em destaque no mundo inteiro. Em 1997, o castelo abrigou o museu Pol Mara, mantendo-o aberto à visitação até 2011. Atualmente, durante o verão, ele acolhe grandes exposições.

Entre el 15 de junio y el 15 de septiembre, el acceso a los macizos forestales de Vaucluse está regulado por decreto prefectoral. Si desea hacer una excursión por el macizo forestal, póngase en contacto con antelación en el +33 (0)4 28 31 77 11.

■ De 15 de junho a 15 de setembro, o acesso às florestas da região de Vaucluse é regulamentado por um decreto municipal. Se quiser fazer uma caminhada na floresta, é preciso contar previamente o número +33(0)4 28 31 77 11 ou o seu centro de informações turísticas.

